

Ato de sessão ordinária do dia 31 de março de 1987.

Às trinta e um dias do mês de março de 1987, as quinze horas, na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Mipocó sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marquesi e secretariado pelos Srs. vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana, e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spognoli, Antonio Ulige Araújo, Gilmar Edson Valenti, Osvaldo Beltrão

mini, Sebastião Beltraminiz e Bartolomeu Piemonte Alves, havendo presença total dos Sr. vereadores, o Sr. presidente em nome de seus de po aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxilia de secretário para fazer o leituro da Ata da sessão Ordinaria do dia 10 de março de 1987, que após ser lido e achado satisfatório vai devidamente assinado pelos membros, diga que após lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passando o orden do dia, O Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer o leituro do projeto de lei n.º 40/87, que trata sobre reajuste salarial aos funcionários da prefeitura, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves:-

quanto aos aumento de 42% aos Sr. funcionários da prefeitura, tem um item que me deixou em dúvida, o pessoal interno, tem seus aumentos de acordo com o chefe de Gabinete, eu gostaria de pedir ao Sr. presidente se pudesse informar ao plenário a maneira como vai ser feito.

O Sr. presidente explicou que os funcionários internos tem seus vencimentos no valor de atual vencimento do chefe de Gabinete, que daí por diante tem seus vencimentos iguais, porque há uma diferença entre os vencimentos do pessoal

interno.

Fez uso da palavra o Sr. Venodo Bartolomeu Piemente Alves: - obrigado pela informação e gostaria de saber também se o Sr. presidente tem condições de infamar quanto vai ganhar o chefe de Gabinete.

O Sr. presidente disse que no momento não tinha os vencimentos, ~~mas~~ ^{antes} antes do aumento de 20% de Janeiro, mas que iria solicitar os vencimentos atrasais.

Fez uso da palavra o Sr. Venodo Bartolomeu Piemente Alves: - me expressei dessa maneira solicitando as explicações do Sr. presidente, pelo fato de fazer justiça, em adição que desde que vai beneficiar, então que seja a todos, e gostaria de pedir ao Sr. presidente que retirasse de pauta a matéria para se estudar melhor, caso quando do Secretário da Prefeitura o valor dos vencimentos do chefe de Gabinete para podermos julgar, tínhamos oportunidade de equiparar os bônus que também merecem, não estar discordando do projeto.

A seguir o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Bartolomeu Piemente Alves em votação, sendo aprovado por uma maioria de votos no plenário.

A seguir fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemente Alves: em se que não deixar claro que não está se rejeitando o projeto, está apenas procurando uma maneira de estudar melhor para beneficiar a todos.

O Sr. presidente esclareceu que havia

conversado com o Sr. prefeito e que ele havia falado sobre o reajuste de um funcionário externo do pó. Carregadeira, o mesmo me pede um salário melhor, e que havia pedido para o Sr. presidente levar ao conhecimento dos Sr. vereadores.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Walter Spognoli: - quanto ao projeto, tenho a máxima certeza de que ele não vai mudar, eu acho que o chefe de Gabinete está ganhando — R\$ 4.500,00, por e para de estudar o projeto gostaria de pedir para não prolongar muito com o estudo desse projeto e que o Sr. presidente convocasse uma sessão extraordinária para aprovarmos o projeto.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Owaldo Beltrami: - em concordância com o nobre colega, Bartolomeu Piemonti Alves, desde que o Sr. prefeito manda ele teria que ter mandado os valores, pois nós não sabemos todas as coisas que nem do Sr. prefeito; nós não queremos justificar, digo, prejudicar um ou outro, nesse caso vai prejudicar os vereadores, e se ele dá uma percentagem aos outros e que prejudica os bócios, nós aprovamos o 42% e para os outros talvez ele dê mais, e peço também para que convoque uma sessão extraordinária para resolvermos o projeto.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonti Alves: - em concordância de persalutar o que disse o nobre colega Walter Spognoli, sobre o fato de convocar uma sessão extraordinária, em concordância, dietamente não vai prejudicar os funcionários, podem

não receber neste pagamento que está aí
 mais se diz na matéria que passa a pi-
 gear a primeira de março, eles não vão
 perder esse aumento, quanto ao esclareci-
 mento dos nomes recebedores, me alertar
 que no caso os vencimentos do chefe de
 Gabinete é de R\$ 4.500,00, ele vai ter alte-
 ração de 42%, vai para quase R\$ 6.000,00
 os demais internos vão receber a mesma
 proporção, a percentagem deles, e como
 disse o nome colega, vai para 60 ou
 80%, em adição que deve se olhar para
 traz e fazer justiça.

O Sr. presidente declarou que quanto as
 reivindicações dos Sr. Vereadores na sessão
 passada, ele havia levado ao conhecimento
 do Sr. prefeito, e que o respeito do aumento
 dos funcionários estava atendido, quanto
 à legge de tratamento, o Sr. prefeito está
 tomando as medidas, e quanto as coisas
 próprias, o Sr. prefeito disse que a cidade
 não tem estrutura, e quanto ao convite
 para o Sr. prefeito comparecer a câmara
 e se os vereadores estiverem de acordo, fazer
 uma sessão secreta para fazer um pro-
 grama de governo, ele havia concordado.
 Fez use do palacio o Sr. Vereador Bento
 Lourenço Piemonte Alves: de minha parte
 eu concordo, e até agradeço ao Sr. presi-
 dente por ter tomado essa atitude, poder
 contar consigo para falar com o Sr.
 prefeito, fazer um programa, chegar
 a uma conclusão, por qual a melhor
 maneira para desempenhar os trabalhos

do município.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: - também concordo, todas as vezes que eu faço requerimento para trazer ao Sr. prefeito, e nas intencões de trabalhar, e não desocata-lo, e para o melhor estudo, para o melhor caminho do município, e a maneira mais certa, o Sr. prefeito as vezes é tímido, de chegar aqui, fico nervoso, e tenho bastante vergonha a fazer à ele, em adão que ele estando de cabeça fria, ele poderá me responder melhor.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Walter Spognoli: - estou de acordo também, e pedi ao Sr. presidente para ver o data que retomarão mais fácil.

O Sr. presidente disse que consultando o regimento interno do fãmaro, a sessão secreta trata apenas dos vereadores, e o Sr. prefeito, de portas fechadas, para chegar a um acordo de prosseguir com a reunião administrativa.

Não tendo mais nada a tratar no ordeno do dia e não quem mais fazendo uso da palavra, passamos a explicação pessoal: - fazendo uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramini: - Eu tive a reclamação de estrada que liga a pedreira à Nova Brasília, que esta pessimo, outra reclamação e sobre um lote de fúfú, na rua Pinhões, quai esquina com Tumbanuco, está cheio de mato, gostaria que o Sr. prefeito mandasse limpar e cobrisse do proprietário, e

agradeço ao h. presidente por ter levado as reivindicações ao h. prefeito.

Fez uso da palavra o h. Walter Spognoli: - ficou agradecido pelo h. prefeito ter mandado o registro aos funcionários, e também por estar tomando as medidas necessárias à logea de tratamento, por outro lado, não ficou contente por ele dizer que pipas não tem estrutura para construir casas, em adição, e só adquirir o terreno. Existe também reclamação a respeito de um melario, que vai ser construído, em seguida ao sr. prefeito, que ao invés de construir o melario naquele local, que construisse o caso de agricultura, e o melario construisse num lugar mais afastado da cidade.

Fez uso da palavra o h. Vereador Sebastião Beltramin: - em conversa com o h. prefeito sobre o melario, ali não seria um lugar apropriado, é lugar de trabalho, máquinas, fubucas, etc... e também o mo não seria suficiente para estacionar carros, em dei uma opinião ao h. prefeito para fazer o terreno atrás do quadro, pois todos os melarios, serão melados todos num local fixo e por este motivo é interessante um bate-papo, uma sessão recruta como foi dito pelos vereadores.

Fez uso da Palavra o h. Vereador Walter Spognoli: - Por outro lado é uma burocracia ficar de muitos funcionários e logo depois admitido, por relação ao mecânico Hidráulico que desapareceu, o h. prefeito me disse que teria sido um motivo de burocracia, só que por isso quer sair

mal foi o mecânico, ele teve que comprar um macaco e uma chave, e depois o Sr. prefeito readmitiu o fiscal e deixa o mecânico fora, ele devia tê-lo admitido também, com referência as estradas, estava ruim, mais foi feito anuementos. E também tinha estradas para anuementos e as moquinas fazendo curva de nível, primeiro as as moquinas tem que fazer as estradas, e depois atender os proprietários.

O Sr. presidente disse que o respeito do velório, o Sr. prefeito havia dito que estava parado para estudos. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Pimentel Alves: - quanto ao local escolhido para o velório, na minha opinião, não é o lugar certo, está aí uma oportunidade a falar com o Sr. prefeito, na sessão em que ele será comecado, e eu acredito que conversando nos vamos sanar esse problema.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltrão Júnior: - foi bom o nome colega referir sobre o mecânico e fiscal; o prejudicado foi o fiscal, digo, foi o mecânico, foi demitido os dois, e o fiscal voltou e ele não, então o Sr. prefeito devia ter readmitido os dois ou nenhum. Sei bem o nome colega alertar de ter uma sessão secreta, por que para mim tanto faz, falar com ele numa sessão secreta como em publico é o mesmo coisa, pois parece que eu tenho um dom para isto, mais tem pessoas que esquentam o cabeça.

O Sr. presidente disse que levaria as indicações dos Sr. vereadores ao Sr. presidente, digo ao Sr. prefeito, e não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da

Marques

palavra, o Sr. presidente em nome de Deus, diga
benedicção e protecção divina e da paciência
de e presente sessão e pede a auxiliação de
secretários que leia o presente Acto, que
após ser lido e achado conforme, vai devi-
damente assinado pelo membro do mesa:-

Presidente: - Marques

1º secretário: José Maria Lourenço

2º secretário: António Sena Santos